



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 30 – ABRIL DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 30 – Abril de 2018

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 30 refere-se ao mês de abril de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

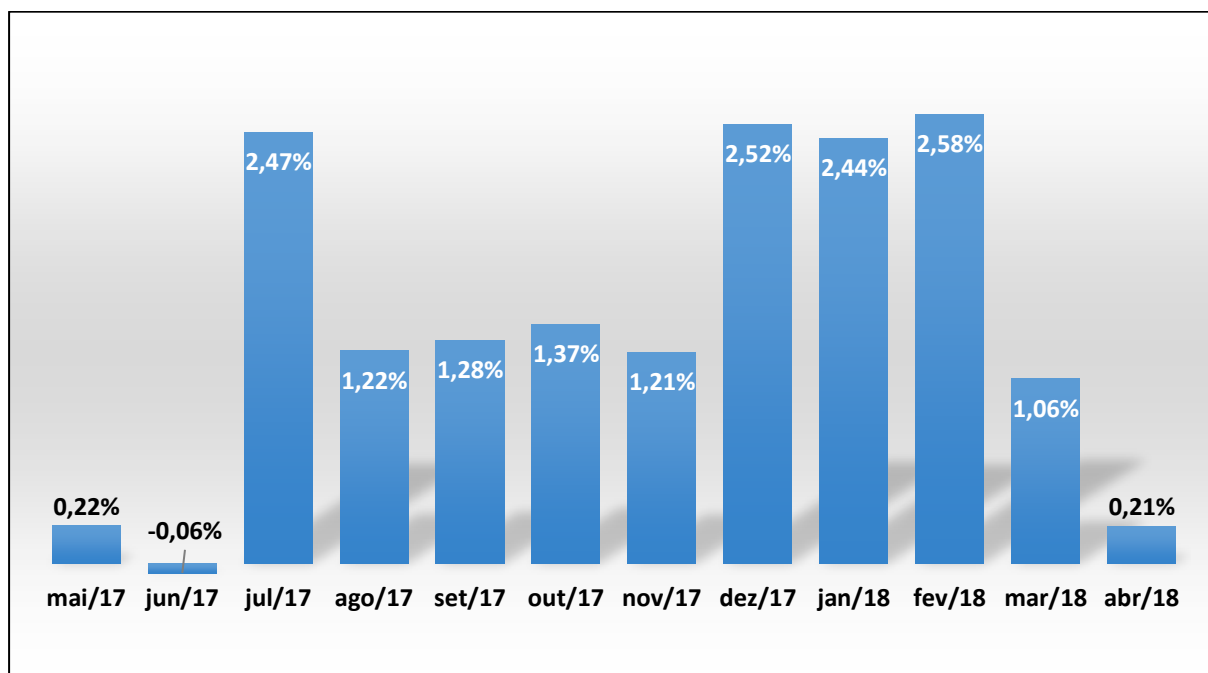
O ICT-Viçosa no mês de abril de 2018 apresentou variação positiva de 0,21%, a menor variação desde julho de 2017 e a segunda menor desde o último reajuste tarifário, em abril de 2017. Tal variação, apesar de positiva, contrasta com as variações dos últimos nove meses, que atingiram valores superiores à unidade.

Ressalta-se que, no intuito de eliminar possíveis distorções causadas nas observações mensais, realiza-se o cálculo de médias móveis para um período de 12 meses. Isso significa que o valor do custo operacional por passageiro em determinado mês (abril de 2018, no presente caso) não reflete apenas os dados deste mês, mas sim a média dos últimos 12 meses (maio de 2017 a abril de 2018). O cálculo do valor médio é extremamente importante, uma vez que as despesas da empresa não seguem padrões regulares mensais.¹

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, evidenciando as variações mensais elevadas entre julho de 2017 e março de 2018.

¹ Mais detalhes sobre a metodologia podem ser encontradas nas [Notas Metodológicas](#).

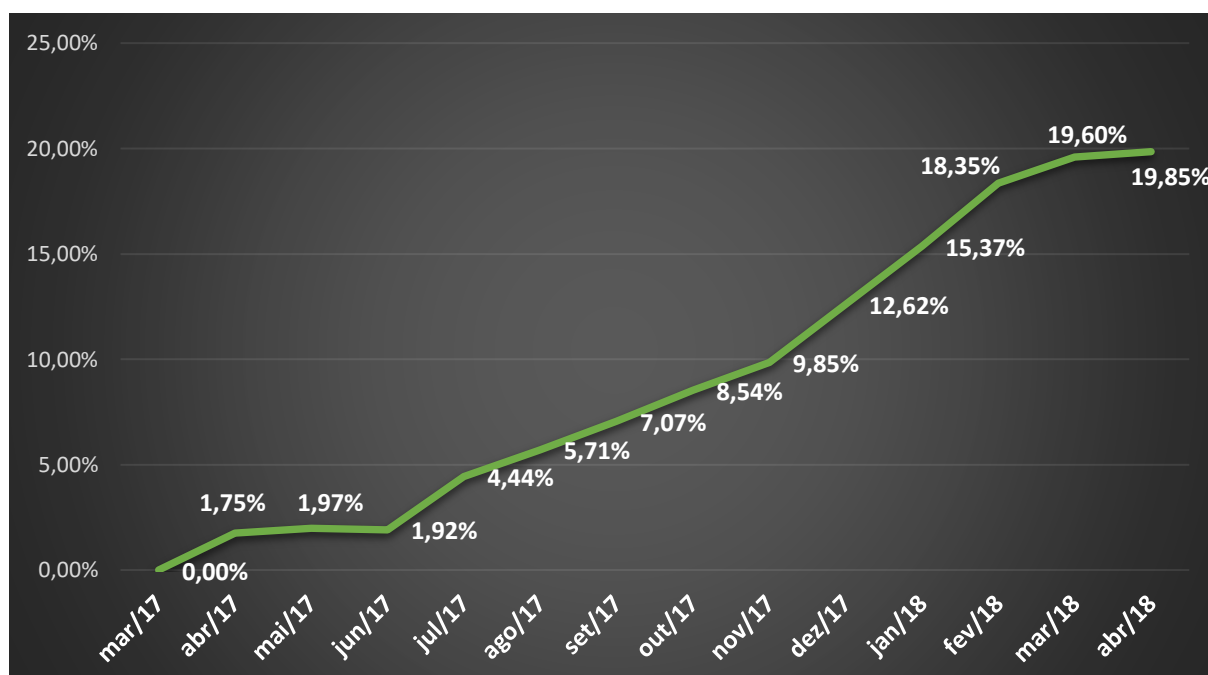
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 13 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 19,85%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,40% ao mês. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

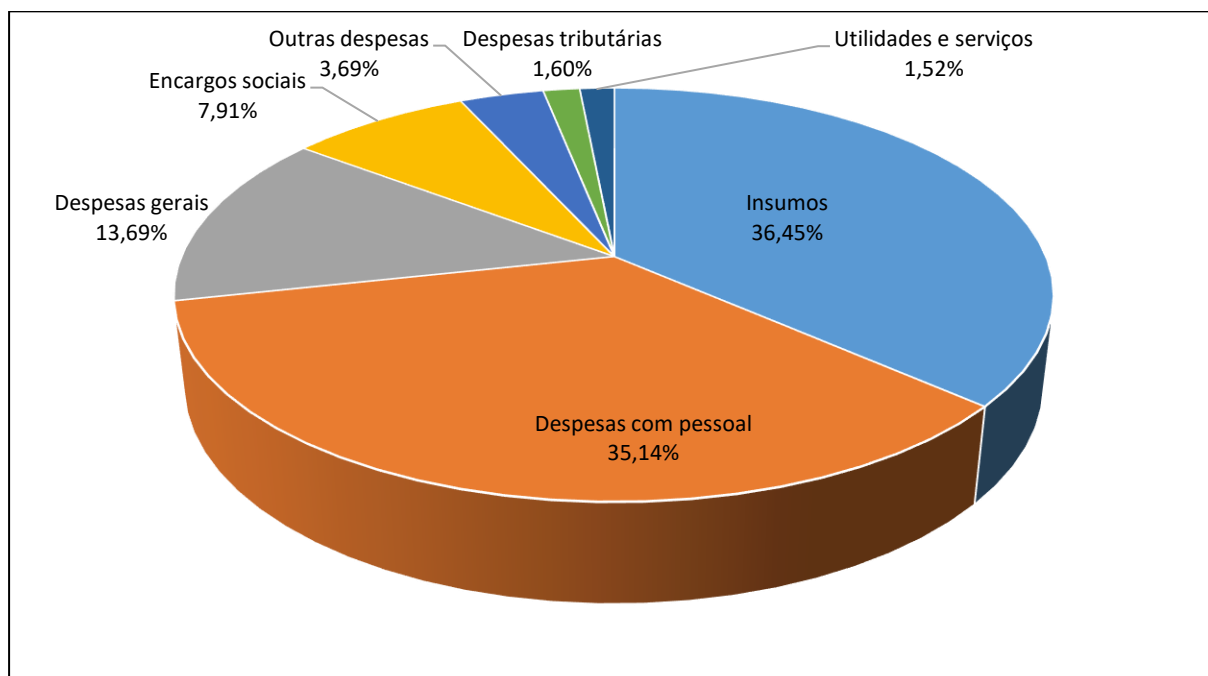
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em abril de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 36,45% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 35,14% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,69%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,72% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em abril de 2018

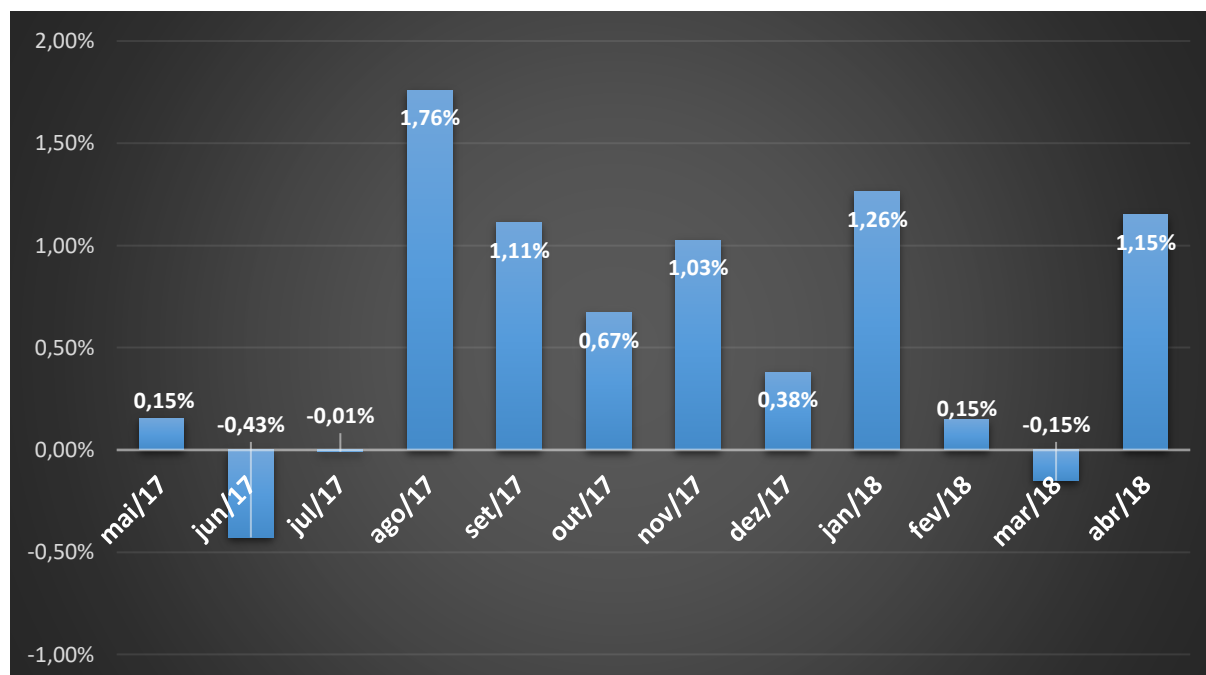


Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em abril de 2018, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou variação positiva de 1,15%, quebrando o período de estabilidade dos últimos dois meses. O destaque para tal variação foi o reajuste dos salários dos profissionais do transporte, diante de acordo anual com o sindicato efetivado no mês de abril, e o preço do diesel. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas com pessoal e encargos (1,65%), Insumos (1,08%) e Despesas Gerais (0,48%). Os demais grupos não registraram variações em abril de 2018. Os principais reajustes ocorreram no item Material de consumo (4,71%), nos salários de motoristas, mecânicos e pessoal administrativo (2,20%) e no preço do diesel (1,39%). Cabe mencionar que salários e combustíveis compõem mais de 60% dos custos do serviço prestado, justificando a elevação ocorrida no mês.

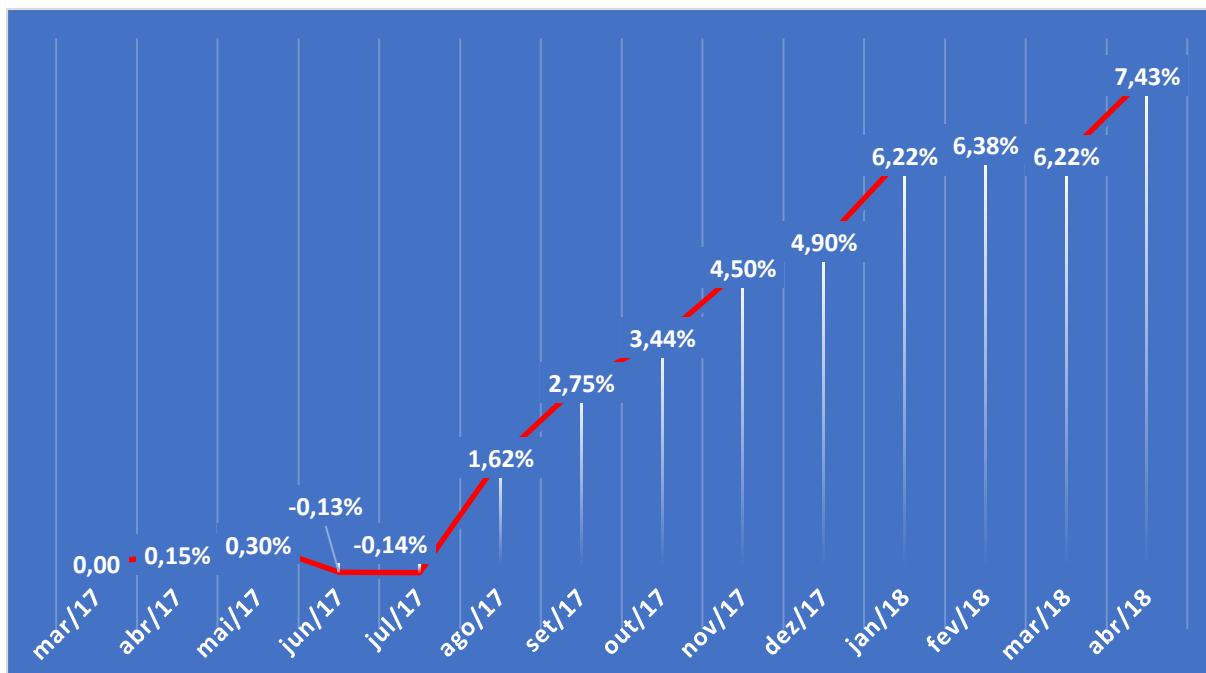
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal abril/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a abr./2018
Despesas com pessoal e encargos	1,65%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	0,48%	2,28%	2,88%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%	0,44%
Insumos	1,08%	13,08%	13,19%
Utilidades e serviços	0,00%	-2,50%	-2,15%
IPT-Viçosa	1,15%	7,28%	7,43%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em 13 meses é de 7,43%, conforme apresentado na Figura 5. Depois de estabilidade em fevereiro e março de 2018, o mês de abril de 2018 reestabelece as variações positivas e elevadas ocorridas entre agosto de 2017 e janeiro de 2018. Cabe ressaltar que as variações positivas ao longo do período analisado devem-se, quase totalmente, a reajustes salariais e, principalmente, a variações diárias nos preços dos combustíveis. Tais reajustes salariais e nos preços dos combustíveis provêm de acordos sindicais e decisões governamentais (salário mínimo e políticas de preços da Petrobras).

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.